

CHEGA DE DESCASO À CLASSE MÉDICA

A situação caótica dos médicos de São Vicente vem se arrastando por mais de um ano. Salários e produtividade são atrasados e escalonados; férias e horas extras não estão sendo pagas; não há condições de trabalho dignas...

E quando decidem buscar por seus direitos transformam-se em vilões aos olhos da opinião pública. Mas agora chegamos ao limite e vamos à luta.

Pág. 2 e 5.



Foto: Divulgação



Osmar Bustos

CREMESP busca mais segurança para a classe médica

Reunião entre representantes do Cremesp, Coren e Secretaria de Segurança Pública de São Paulo procura formalizar ações para reduzir os índices de violência contra profissionais da Saúde. *Pág. 6*

OS BENEFÍCIOS DA MEDICINA PREVENTIVA

Pag. 3

A CONTINUAÇÃO DA LUTA POR MELHORIAS NA SAÚDE PÚBLICA

Pag. 7

O médico é sempre o culpado

“Escala médica esvaziada prejudicará hospital de SV”; Funcionários do Hospital de Cubatão mantêm greve”; “Prefeituras da região estão deixando de receber verbas do Governo Federal para manter políticas públicas em saúde”

Vendo manchetes de jornal dos últimos meses me pergunto: Como chegamos a isto? Em que momento a sociedade olhou para o médico, aquele que pode ter o poder de decisão da vida de um ente querido seu nas mãos e achou que ele poderia ficar sem receber? Porque é o que vemos... Colegas sem receber em vários lugares, ou com subsalários... Prefeituras pagando “gratificações” para compor salários pouco mais que mínimos...

Médico é um trabalhador, tem contas e merece todo o respeito!!!

Se temos alguma culpa é de não termos desistido. Ficamos onde estávamos e continuamos atendendo, mesmo com todo desrespeito. Mas todo mundo tem um limite. E os médicos chegaram ao seu...



Dra. Maria Cláudia Santiago Cassiano
Presidente

Foto: Divulgação



LUTO: IVO PITANGUY

O cirurgião plástico mineiro Ivo Pitanguy faleceu aos 93 anos, no último dia 6 de agosto, um dia depois de participar do revezamento da tocha olímpica, na Gávea, Zona Sul do Rio, bairro onde está localizada sua clínica.

Seu talento e dedicação fez do Brasil a principal referência mundial em cirurgia plástica ao desenvolver técnicas nas áreas de estética e de reparação. Transformou a vida de milhares de pacientes, famosos e anônimos. Formou gerações e gerações de alunos, novos cirurgiões que aprenderam com ele a respeitar e valorizar a autoestima dos pacientes.

Pitanguy deixa viúva a senhora Marilu Nascimento, com quem era casado desde 1955, quatro filhos - Ivo, Gisela, Helcius e Bernardo - e cinco netos.

SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP. Cep: 11045-002 - Tel/ fax: 3223.8484.

DIRETORIA: Presidente: Dra. Maria Cláudia Santiago Cassiano, Vice-presidente: Dr. Octacílio Sant'Anna Junior, Primeiro Secretário: Dr. Rubens Azevedo do Amaral, Segundo Secretário: Dr. Eloi Guilherme Provinciali Moccellini, Primeiro Tesoureiro: Dr. Luiz Arnaldo Garcia, Segundo Tesoureiro: Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto, Diretor Assistencial: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva.

SUPLENTE DA DIRETORIA: Dr. Pedro Gaido Filho, Dra. Jaqueline de Toledo Bonugli, Dr. José Bento Toledo Piza, Dr. Gilberto Simão Elias, Dr. Alberto Bedulatti Cardoso, Dr. Lucas Pedrosa Fernandes Ferreira Leal.

CONSELHO FISCAL: Efetivos: Dr. Messias Elias Neto, Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal, Dr. Itiberê Rocha Machado. Suplentes: Dr. Raimundo Viana de Macedo (*in memoriam*), Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Junior, Dr. Paulo Tadeu Dib.

FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP): Representantes: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva; Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto; Dr. Octacílio Sant'Anna Junior.

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Lourenço Mtb 28.383. **VENDAS:** (13) 3224.8633. **PROJETO GRÁFICO:** Paulo Pechmann. **PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:** Editora Comunnicar. Tiragem: 3.000 exemplares.

ANUNCIE AQUI!

Depto. Comercial: Tel.: (13) 3224.8633

ESTAMOS DE OLHO!



Temos necessidade, por honestidade intelectual, de continuar avaliando a saúde pública brasileira representada pelo Sistema Único de Saúde, SUS, de forma isenta como fizemos em relação ao governo anterior. Apontamos seguidamente desvios das propostas de governo no palanque e as postas em prática pelo governo deposto. As primeiras medidas anunciadas pelo novo ministro do governo Temer não nos animam nesse primeiro momento.

Começamos por avaliar o financiamento da Saúde. A PEC 29, depois Emenda Constitucional, transformada na Lei Complementar 141/2012, fala que o orçamento da Saúde a partir de 2000 seria equivalente a 5% do PIB incidindo sobre o orçamento de 1999, e iria ser corrigido ano a ano pela variação do PIB anual até atingir a meta de 10% anual. O que se viu é que hoje o orçamento está menor do que 5%, além dos vários cortes operados sobre esse percentual, prejudicando ainda mais essa meta. Não podemos aceitar que estes percentuais sejam congelados, aliás, medida também aplicada para a Educação, áreas fundamentais para garantia das obrigações exprimidas na Constituição, quais sejam escolas para todos, e saúde universal, igualitária e gratuita. E ambas dotadas de qualidade.

Na Saúde Pública ela não tem nem qualidade nem quantidade suficientes, e com o congelamento do orçamento, com certeza, continuará faltando esses dois elementos. Somos, portanto, contra o congelamento nessas áreas fundamentais para o desenvolvimento individual e coletivo dos cidadãos brasileiros.

O segundo aspecto é a preocupação do novo ministro em criar plano de saúde dito econômico, para a atenção básica às classes sociais menos favorecidas. Primeiro que a atenção do SUS é Universal, não pode ser dirigida a este ou aquele extrato social, e tem de ser para atendimento à todos os níveis de atenção, seja primária, secundária e terciária. Ora, a atenção básica é o nível mínimo de atenção, obrigação pactuada por todos os municípios brasileiros, sem exceção. Essa atenção obriga os municípios a ter na sua rede de saúde atenção em Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia e Clínica Médica, através de ações fundamentais em saúde, como cumprimento do calendário vacinal, pré-natal, e cumprimento de diversos outros programas fundamentais como programa de controle de hipertensão, diabetes, anemias, gestação de risco, etc., além de disponibilizar acesso a exames complementares fundamentais como análises clínicas, RX, Ultrassonografia, Eletrocardiografia. Vemos, nesse

ato, mais uma maneira de desobrigar os Srs. prefeitos do compromisso com a Saúde Pública e de criar mecanismos para gerar lucro para a indústria mercantilista da saúde. Somos veementes contra, o governo tem obrigação de fiscalizar o cumprimento da pactuação municipal com o SUS no atendimento à população.

Devemos continuar lutando pela criação da Carreira de Estado do Médico, aos moldes do que ocorre na área da Justiça. Não adianta deixar de contratar médicos estrangeiros e não apoiar a efetiva e continuada presença de médicos brasileiros em todos os rincões do país. Se médicos cubanos ou de outras nacionalidades continuarem a exercer a saúde da família no projeto Mais Médicos, que seja exigida a comprovação de seus conhecimentos através do Revalida e que o pagamento pelos seus serviços seja feito aos mesmos aqui no país. Chega de enviar dólar para o falido regime comunista de Cuba e fim ao regime escravocrata no modelo de contratação desses profissionais.

Finalmente, é necessário revisão do modelo de criação de novas faculdades de Medicina como preconizado pelo governo deposto. Já se discutiu e se provou que de 60 a 80% dos médicos formados continuam, após a formação, a residirem e exercer a medicina na região de sua faculdade ou no máximo na região de sua origem, e não há dispositivo legal que os obrigue a trabalhar em qualquer outra região, como a falácia pregada pelo governo deposto.

Tudo isso leva a crer que a luta pela melhoria a atenção à saúde deve continuar, agora com mais força, pois está em andamento a criação da bancada da Saúde no Parlamento brasileiro, que esperamos ecoe como porta voz das nossas propostas por uma Saúde Pública de melhor qualidade, e que aponte definitivamente para efetivação de outros anseios de nossa coletividade como a esperada lei do Ato Médico. Estamos de olho para ver o rumo que o novo governo dará nestes e noutros pontos importantes à saúde da população e às nossas antigas reivindicações, pois nosso compromisso vai muito além de bandeiras partidárias!

Dr. Gilberto Simão Elias, médico psiquiatra e diretor do SINDIMED

MAIS SEGURANÇA PARA A CLASSE MÉDICA

A preocupação sobre os crescentes índices de violência contra os profissionais de saúde foi o tema de uma reunião realizada no dia 20 de julho, na sede da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP). No encontro, que contou com a presença do presidente e primeiro secretário do Cremesp, Mauro Gomes Aranha de Lima, e Bráulio Luna Filho; além da presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo (Coren-SP), Fabíola de Campos Braga Mattozinho, e seu vice-presidente Mauro Antônio Pires Dias da Silva, o secretário adjunto da SSP-SP, Sérgio Turra Sobrane, se comprometeu a tomar providências para operacionalizar as ações de combate à ameaça aos profissionais da área.

Presente à reunião, o delegado de polícia titular da 1ª Divisão do Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), César Camargo, dispôs-se a estruturar a recepção de queixas dos profissionais da saúde por meio dos Conselhos Regionais. “É preciso transmitir aos profissionais da Saúde a necessidade de denunciar os atos violentos aos Conselhos, para que esses dados nos sejam transmitidos, criando, assim, um canal de comunicação efetivo para nossas ações”, propôs o secretário-adjunto.

Pesquisa e Índices de violência

Os representantes do Cremesp e Coren-SP apresentaram os resultados da pesquisa do Cremesp *Percepção da Violência* na relação médico-paciente – realizada pelo Datafolha, em setembro de 2015 – e discutiram com o secretário e delegado estratégias de combate à violência contra os profissionais da Saúde.

“Há um ano e meio, resolvemos estudar o fenômeno cientificamente, e obtivemos amostragem bastante expressiva da população de médicos que foi vítima ou presenciou atos

de violência”, afirmou Luna Filho. Conforme seu relato, o estudo do Cremesp mostrou que a agressão contra médicos vem ganhando cada vez mais expressão, tanto no sistema público quanto privado de saúde. No Estado de São Paulo, 47% dos médicos conhecem um colega que viveu algum episódio de violência por parte de pacientes. Outros 17% foram vítimas e tiveram conhecimento de colegas que viveram essa situação, sendo que 5% deles sofreram agressão pessoalmente. “Constatamos que 70% das agressões estavam concentradas em instituições de atendimento do SUS”, observou Mauro Aranha.

A pesquisa indicou que, tanto para os médicos quanto para a população, o fator desencadeante está na sobrecarga do sistema público de saúde, nas más condições de atendimento, com quantidade insuficiente de médicos e falta de capacitação e preparo dos profissionais para enfrentar situações estressantes. “Vivemos uma crise de autoridade no mundo e no Brasil, e o profissional médico está perdendo prestígio e admiração das pessoas em função da precariedade do atendimento público na saúde,” declarou o presidente do Cremesp.

De acordo com Silva, do Coren-SP, numa amostragem entre três mil profissionais de enfermagem, 30%, já haviam sofrido violência direta, por meio de ameaça ou agressão verbal ou física. O aumento no número de faculdades, com baixa qualidade de ensino - atualmente são cerca de 470 mil inscritos no Coren-SP, entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem - e a precarização do sistema público de saúde são apontados por Silva como os responsáveis pelo aumento da violência contra esses profissionais. “A raiva se volta contra aquele que está na ponta do atendimento.”

Para aprofundar o levantamento de dados e formular as estratégias de combate à violência a pessoas desconhecidas, Sobrane sugeriu que a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) seja convidada a participar da próxima reunião de trabalho para apresentar os números que dispõe sobre as regiões que mais sofrem com a violência contra os profissionais da Saúde.

Divulgação Google

VIOLÊNCIA NÃO RESOLVE
RESOLVE O PROFISSIONAL DA SAÚDE

QUANDO UM PROFISSIONAL DE SAÚDE É AGREDIDO, QUEM PERDE É VOCÊ.

MAIS DE 60% DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM JÁ FORAM AGREDIDOS NO TRABALHO.

#violencia-nao-resolve

CREMESP Coren-SP
Unidos por uma saúde melhor

fonte: Cremesp

Uma tragédia anunciada

Obeso, barrigudo, tabagista, estressado, sedentário. Pletórico, parece que vai explodir.

Talvez já sejas um hipertenso, diabético, dislipidêmico, coronariopata. Se ainda não... um dia, muito provavelmente, serás.

Dinheiro tens em quantidade. Carrões, cartões de crédito sem limites de gasto, semelhante à tua vida sem limites de "prazer". Comes gulosamente. Bebes profusamente. Gastas inconsequentemente. As dificuldades são exterminadas no poder do teu dinheiro. Habitas um corpo a se deteriorar no envelhecimento celular. Mas como não tens tempo para se amar vais colher o que estás a plantar e a tragédia, com certeza, vai se apresentar.

A medicina preventiva é semelhante à meteorologia, olha-se para o futuro e com boa previsibilidade o enxergamos, o que, aliás, na tua condição se vislumbra cinza escuro em tempestades monumentais.

Por que? Por que vives assim? Não te amas ou és um doente mental. Talvez fosse melhor iniciar teu tratamento com um psiquiatra a desvendar os mistérios desse teu comportamento maluco, quase que suicida.

Tens cultura, dinheiro e conheces as coisas. Será? Conheces ou desconheces os riscos a que estás submetido? Talvez não valorizes o conhecimento. Talvez a vida repleta de "prazer" o inebrie tanto que perdes a capacidade de decidir e escolher e quando o fazes, fazes mal.

Sim, descobri !!! És escravo de si mesmo. Nos grilhões do prazer perdestes o poder. Sucumbes aos paladares, não te importas com radares, avanças embalado na velocidade da ansiedade e vives onde não podes viver, um futuro que não irá acontecer, pois estás morrendo sem perceber nas delícias do teu "prazer".

Mas, ainda há tempo para reverter se quiseres escolher uma vida nova para viver e então poderás experimentar o verdadeiro sabor da tua saúde escondida e aprisionada no teu modo louco de viver.

Descoberta essa saúde a vida passa para teu comando, perdido há muito tempo. Assumes o controle dela e então, saboreando esse novo tempo, um breque no envelhecimento através do novo comportamento.

Parabéns.

Agora é com você. Transforme o conhecimento em comportamento.



Dr. Rubens Amaral. Médico com muita honra



reimages.com

ADEUS A DRA. HAROLDA

Um ato de violência nos fez dar adeus a mais uma grande profissional. No dia 29 de julho, a médica Dra. Harolda Romualdo Pacheco, de 73 anos, sofreu um infarto horas após ter sido assaltada quando voltava para casa de um plantão num Hospital de Cubatão.

Pediatra em Cubatão há mais de 40 anos, Harolda sempre foi muito querida por toda a comunidade, não apenas pela dedicação profissional, mas também pela atenção e carinho com que recebia todos que a procuravam.



Foto: arquivo pessoal

Social

Fotos: Divulgação Sindimed



No dia 29 de julho, na sede do Sindimed, foi realizado mais um Churrasco dos Aniversariantes. Em clima de descontração, os associados comemoraram mais um ano de vida dos médicos nascidos entre os meses de junho e julho.

Curtas

Estreitando laços

No dia 27 de julho, a presidente do Sindimed, Dra. Maria Cláudia Santiago Cassiano, e o diretor Dr. José Bento Toledo Piza, visitaram o novo presidente da Unimed, Dr. Claudino Guerra Zenaide, que assumiu após o falecimento do Dr. Raimundo de Macedo, em abril. Durante o encontro foram discutidos os rumos profissionais da classe médica da Baixada Santista.

Dr. José Bento (E), Dra. Maria Cláudia e Dr. Claudino Guerra (D)



Divulgação

NOVO ESTATUTO

Por força de exigências do novo Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406, de 10/01/2002), é necessária uma adequação do Estatuto Social do SINDIMED.

As mudanças são uma forma do Ministério do Trabalho e Emprego, em consonância com a legislação, de buscar maior democratização nos processos de gestão, eleitoral e assembleias das Entidades, com personalidade jurídica de direito privado, que exercem função de representação sindical. Assim, nossa Diretoria e o Departamento Jurídico estão trabalhando em conjunto para que em breve nosso Estatuto esteja de acordo com as exigências previstas em lei.

PLANTÃO DE SERVIÇOS

SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

JURÍDICO

Terça-feira das 13h às 15h e
Sexta-feira das 15h às 17h

CONTABILIDADE

quintas-feiras das 13h às 15h

Agende seu horário de
astendimento, de segunda a sexta.
Dúvidas: Secretaria 13 3223.8484

Sindimed busca solução para a situação dos médicos de São Vicente

Buscar medidas legais cabíveis para que os médicos de São Vicente tenham condições dignas de trabalho, além de garantir a normalização dos pagamentos de suas remunerações. Estas foram as decisões iniciais da reunião realizada no dia 1º de agosto, na sede do Sindicato dos Médicos (Sindimed), entre a diretoria e os profissionais que atuam no município.

Após deflagrarem uma “Operação Padrão”, no Hospital Municipal de São Vicente, onde apenas os casos de urgência e emergência estavam sendo atendidos, os profissionais de saúde relataram aos diretores do sindicato o descaso da administração municipal para com a classe.

No encontro, os médicos de São Vicente revelaram que os problemas vem ocorrendo há mais de um ano. Mas a questão não se restringe apenas ao atraso de salários e produtividades. Horas extras e férias não estão sendo pagas; os valores das remunerações mudam a cada mês; há cortes e descontos sem qualquer justificativa da administração municipal e o que é pior: a produtividade - que em alguns casos corresponde a quase 80% do valor total do pagamento

dos profissionais, cujo salário base é pouco mais de R\$ 1.800,00 - é baseada numa lei que sofreu tantas alterações que nem mesmo os médicos que a recebem sabem ao certo como é feito o cálculo para os pagamentos, além de não dar nenhuma garantia de recebimento. Isso sem contar o escalonamento ilegal nas remunerações, e diferenças entre o valor de holerites e depósitos bancários.

Ainda durante a reunião, a presidente do SINDIMED, Dra. Maria Cláudia Santiago Cassiano se comprometeu a buscar junto aos órgãos competentes uma forma de solucionar definitivamente o problema. Para isso, no dia 16 de agosto, foi realizada uma mesa redonda de negociações com representantes do Ministério do Trabalho e Emprego, da Prefeitura Municipal de São Vicente e do SINDIMED. Porém, os responsáveis do município se negaram a dar qualquer garantia ou assinar acordo sobre o assunto. Assim, resta ao Sindicato garantir os direitos da classe médica de São Vicente mediante ações judiciais.

RECOBRANÇA DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2016

A falta de recolhimento da Contribuição Sindical poderá acarretar a inclusão de seu nome na Dívida Ativa Federal. Por isso, a partir do final de agosto, o SINDIMED estará realizando a cobrança da Contribuição Sindical 2016. Os médicos que ainda não quitaram o imposto deste ano podem entrar em contato conosco pelo telefone (13) 3223-8484. Nossa Diretoria e funcionários estão à sua disposição.



CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

fortalecendo nossa categoria

DEPOIS DO TRABALHO ÁRDUO AS MERECIDAS FÉRIAS

Férias é um direito constitucionalmente garantido, todo empregado terá direito anualmente ao gozo de um período de férias, sem prejuízo da remuneração com, pelo menos, um terço a mais do que o salário normal.

O período de férias anuais deve ser de trinta dias corridos, se o trabalhador não tiver mais de cinco faltas injustificadas, caso ocorra de seis a 14 faltas, terá direito 24 dias corridos de férias, já de 15 a 23 faltas, são 18 dias de férias; ainda de 24 a 32 faltas, 12 dias de férias; de 24 dias a 32 de faltas, serão 12 dias corridos e caso as faltas ultrapassem 32 dias, não terá direito a férias.

Contudo a legislação permite ausências justificadas pelo empregado, sem que lhe seja computada falta, que é o caso de dois dias consecutivos, em caso de falecimento do cônjuge, ascendentes, descendentes, irmão ou pessoa declarada em sua CTPS, que viva sob sua dependência econômica; até três dias consecutivos, em virtude de casamento; por cinco dias, em caso de nascimento de filho, no decorrer da primeira semana. Em caso de doação de sangue, comprovada será permitido um dia a cada ano de trabalho; por dois dias consecutivos ou não para o fim de se alistar como eleitor; no período de tempo, em que tiver de cumprir as exigências do Serviço Militar; nos dias em que estiver comprovadamente realizando provas de exame vestibular para ingresso em estabelecimento de ensino superior;

e pelo tempo que se fizer necessário, quando tiver que comparecer a juízo.

As férias são fixadas pelo empregador e devem ser concedidas no período subsequente de 12 meses após a aquisição do direito pelo empregado, bem como, o pagamento da remuneração acrescida de um terço, que deverá ser efetuado até dois dias antes do início das férias.

Portanto, a concessão das férias independe de requerimento ou consentimento do trabalhador, normalmente em um único período, mas em casos excepcionais poderá conceder férias em dois períodos, sendo que um deles nunca inferior a dez dias corridos.

Em caso de desobediência do prazo para concessão de férias, o empregador será obrigado a pagar em dobro a respectiva remuneração. Atenta-se que é direito do empregado. Se desejar receber o abono de férias, o empregador não poderá recusar-se a pagá-lo, contudo o mesmo só poderá vender dez dias.

No entanto vale lembrar que férias é saúde, e a troca de férias por pecúnia, pode ocasionar danos irreparáveis ao trabalhador.

Dr. Enio Vasques Paccillo - Dep. Jurídico



 **SICOOB**
UniMais

Tão importante quanto
COMPARTILHAR dessa
experiência **É FAZER PARTE!**

Para crescer ainda mais e proporcionar mais benefícios aos seus cooperados, a Unicred Metropolitana, juntamente com a Central SP, uniu-se ao Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil.

Com isso, surgiu uma nova marca: o **Sicoob UniMais**, que reúne solidez e experiência na construção de uma Cooperativa mais moderna, sustentável e que trará mais vantagens e benefícios aos seus cooperados.

Faça parte. | sicoobunimais.com.br